

# Palestra

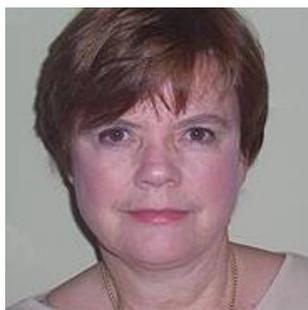
## “The invention of a soil test: from product development to patent registration”

“A invenção de um teste para solos: do desenvolvimento do produto ao registro de patente”

8 de setembro de 2016, às 14h30

Auditório do prédio da Reitoria

Para inscrições para emissão de certificado, basta enviar nome completo no e-mail: [lmsufvjm@gmail.com](mailto:lmsufvjm@gmail.com)



Judith Fitzpatrick

Ph.D. Microbiology

Visiting Professor

**Bergen Community College · Science and Technology**

**PRESIDENT OF PROLIFIC EARTH SCIENCES – PRESTO**

A pesquisadora desenvolveu e patenteou um kit para avaliação da biomassa microbiana do solo, o **Microbionter®**. O **Laboratório de Microbiologia do Solo** da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri firmou convênio de **COOPERAÇÃO CIENTÍFICA** (PRPPG – 01/2016, publicado no Diário Oficial da União em 06/07/2016) intitulado “**Evaluation of a quick test to quantify the soil microbial biomass**” com a empresa **PROLIFIC EARTH SCIENCES – PRESTO** (sediada em Englewood New Jersey, USA) para testar o produto de sua patente **Microbionter®**. O convênio tem caráter inédito, pois a **PRESTO** não possui base no Brasil. O **Microbionter®** é um kit para determinação da biomassa microbiana do solo e sua eficácia será avaliada por meio de experimentos desenvolvidos por pós-graduandos do **Programa de Pós-graduação em Produção Vegetal** sob a coordenação e orientação dos Professores **Paulo Henrique Graziotti (Coordenador)**, **André Cabral França** e **Valter Carvalho De Andrade Júnior**. É sabido que a biomassa microbiana do solo tem forte relação com a fertilidade do solo e a nutrição das plantas, portanto está relacionada com a produtividade das culturas, principalmente em solos altamente intemperizados como os brasileiros. A biomassa microbiana do solo constitui a maior fonte de nutrientes para as plantas nos solos brasileiros, a perda dessa fração da matéria orgânica representa perda de sustentabilidade para o agronegócio. Também é reconhecida a capacidade desta característica do solo indicar as primeiras alterações nos solos em degradação ou em recuperação. Contudo, a metodologia até o presente momento disponível para determinação dessa característica do solo é muito trabalhosa e de alto custo. O kit permitirá maior popularização dessa análise e poderá contribuir para o melhor manejo do solo e, assim, permitir a manutenção ou o aumento da produtividade dos cultivos. Além disto, esse kit poderá ser recomendado pelos órgãos ambientais como controle do processo de degradação de áreas, por exemplo, sob mineração. O desenvolvimento desse produto poderá contribuir para a produção agrícola e a manutenção dos ecossistemas. A equipe de professores receberá dia 5 de setembro na UFVJM a Presidente da **PRESTO**, a **Dra. Judith Fitzpatrick**, por um período de oito dias para troca de experiências e testes com os kits.